



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	CENÁRIO DOS MESTRADOS PROFISSIONAIS EM ENFERMAGEM NO BRASIL
Autor	LUCIELE GONZAGA RIBEIRO
Orientador	GRACIELE FERNANDA DA COSTA LINCH

CENÁRIO DOS MESTRADOS PROFISSIONAIS EM ENFERMAGEM NO BRASIL

Autor: Luciele Gonzaga Ribeiro

Orientador: Graciele Fernanda da Costa Linch

O mestrado profissional (MP) é fenômeno relativamente novo na pós-graduação do nosso país enquanto prática acadêmica institucionalizada, já que os primeiros cursos datam de meados da década de 90. O MP nasce regulamentado desde 1995, com portarias e resoluções que tentam estabelecer as diferenças entre cursos acadêmicos e profissionais. Sendo que o primeiro Mestrado Profissional de Enfermagem foi criado em 2002 na Universidade Federal Fluminense (UFF), até dezembro de 2015 contava com 21 Programas de Mestrados Profissionais no Brasil. Os MP de enfermagem contribuem para o Sistema Único de Saúde com uma agenda nacional de pesquisa, políticas públicas de saúde e planos estaduais de saúde, com isso tivemos os seguintes produtos dos MP em enfermagem Instrumentos Educacionais (Educação na Atenção Básica e unidades hospitalares); Desenvolvimento de Técnicas (protocolos, normas e sistematização da assistência); Desenvolvimento de Produtos (Aplicativos e softwares) e Desenvolvimento de produtos (equipamentos). O MP é um mestrado *stricto sensu* e, portanto, obedece aos procedimentos adequados para essa modalidade. Mesmo sendo um curso de mestrado focado para profissionais com ênfase em conteúdos aplicados, as atividades de pesquisa devem ser também contempladas, tanto nas disciplinas como na dissertação. Essa modalidade de Programa tem como principal finalidade o impacto na atuação profissional. Assim, esse estudo teve como objetivo analisar o cenários dos Programas de Mestrados Profissionais em Enfermagem e avaliar o quantitativo dos trabalhos finais que foram publicados em artigos científicos. Este trabalho trata-se de um estudo observacional analítico e retrospectivo do período de 2013 e 2014. Para esse estudo foi utilizado à fonte de dados públicos da Plataforma Sucupira, a mesma permite selecionar os trabalhos de conclusão de curso e refinar para apenas mestrados profissionais em enfermagem. Por essa razão foi possível transcrever/copilar os dados para uma tabela de Excel para analisarmos os resultados de acordo com as seguintes variáveis: ano de publicação, nome do programa de pós-graduação, nome da instituição de ensino, e ter publicação do trabalho de conclusão. A partir da coleta de dados foram identificados 93 defesas de dissertações de Mestrado Profissional de Enfermagem, os quais foram defendidos em oito instituições de Ensino Superior. A UFF foi a instituição que teve o maior número de conclusões, sendo 24 (25,81%), seguida de 20 (21,51%) da NOVAFAPI, 15 (16,13%) UNESP/BOT, 10(10,75%) UFPR, 10(10,75%) UFSC, 10(10,75%)UFES, 3(3,23%) UNISINOS, um (1,08) FEPECS. Das 93 defesas entre 2013 e 2014, 20 (21,50%) foram publicados como artigos científicos até maio de 2016. A maioria das defesas foram em Programas de Enfermagem, sendo 59 (63,44%). As demais defesas foram em Saúde da Família 20 (21,50%), 13 (13,98%) em Ensino da Saúde: Formação docente interdisciplinar e um (1,07%) em Ciências da Saúde. Destaca-se que a Plataforma Sucupira não contém informações em banco de dados disponíveis e públicos para os anos anterior ou mesmo para 2015. Por fim, identifica-se nesse estudo que as instituições com os programas mais antigos tem maior número de defesas no ano, o que pode indicar um maior número de alunos e professores que compõem o quadro de professores. E por fim, com relação aos trabalhos publicados tem-se que a minoria foi publicada até o presente momento, mas esse dado deve ser relativizado a medida que precisa-se levar em consideração o tempo que envolve o processo de publicação.